

PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ABORDAGEM AOS EFEITOS DA SÍNDROME DE TRANSFUSÃO FETO-FETAL (STFF) E DOENÇA PULMONAR CRÔNICA (DPC) AO RN PREMATURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Maria Rodrigues Fadini ¹
Ângelo Antonio Paulino Martins Zanetti ²
Caren Caroline Rubira Mauricio ³
Laviny Moraes Barros ⁴

RESUMO

Caracterização do Problema: A STFF é um desequilíbrio hemodinâmico entre estruturas comuns as gestações gemelares monocoriônicas, o que estabelece uma relação entre os dois fetos de “Feto Doador” (FD) e “Feto Receptor” (FR), com resultados finais de oligodrâmnio e polidrâmnio. Já a Doença Pulmonar Crônica (DPC), que abrange uma série de patologias, é o recém-nascido prematuro aos 28 dias de vida, que apresenta taquipnéia, dificuldade respiratória, necessidade de oxigênio suplementar e alterações de raio X de tórax. Descrição: Estudo de caso realizado na UTI Neonatal de um hospital do interior de São Paulo, com objetivo de refletir sobre a assistência de enfermagem, sistematizada pela SAE, ao neonato grave no SUS. Para isto foram utilizados os referenciais teóricos NANDA-I, NIC, intervenções NOC. Paciente feminina, 1 mês de vida, 36º dia de internação em uso prolongado de ventilação mecânica (VM) e CPAP, demonstrando, portanto, esforço respiratório evidente. 2º gemelar com óbito fetal de 1º gemelar, mãe não apresentava comorbidades, e fora realizado técnica de ablação de vasos placentários (técnica ouro para amenizar efeitos da STFF). Destaca-se que a condição materna sem predisponentes isola o caso de STFF, demonstrando riscos diretamente relacionados ao nascimento prematuro, bem como para a condição de uso prolongado de VM, cenário propício ao desenvolvimento de DPC. Lições aprendidas: Observa-se a necessidade do acompanhamento em pré-natal e diagnóstico precoce da STFF, pelos riscos para nascimento prematuro e morte fetal condição na qual o enfermeiro possui caráter central a nível de atenção primária. Entende-se também a relevância da atenção intensiva para RN’s graves, entendendo que o decorrer desta fase pode desencadear processos novos que interferem em seu desenvolvimento. Recomendações: O SUS proporcionando assistência integral e multiprofissional proporciona menor chance de óbito a essas condições, conseqüentemente menor chance de desenvolvimento de condições crônicas conseqüentes.

¹ Graduando do Curso de enfermagem da UNESP - FMB, ana.fadini@unesp.br;

² Graduando do Curso de enfermagem da UNESP - FMB, angelo.zanetti@unesp.br;

³ Graduando do Curso de enfermagem da UNESP - FMB, caren.rubira@unesp.br;

⁴ Graduando do Curso de enfermagem da UNESP - FMB, laviny.moraes@unesp.br;

Palavras-chave: Síndrome de Transfusão Feto-fetal, Doença Pulmonar Crônica, Prematuridade.